



BIG

Boletim Informativo - GESCJ

Ano : 15 nº 133
São Gonçalo, Junho e Agosto de 2016



Participe das nossas reuniões de estudos da Doutrina Espírita, Segundas e Quartas, Horário: 20:00 as 21:30hs

Nossa Senhora de Sant'Ana
dia 29-07



São Roque dia 16-08



Nossa Senhora da Glória
dia 15-08



Almoço Fraternal

Aniversário do Zé !

Dia 17-09

A partir das 13:00hs

Prêmios

Valor R\$ 15,00

Vários Prêmios Extras !

- 1º Fogão 4 Bocas
- 2º Panela de Arroz
- 3º Batedeira de Bolo
- 4º Liquidificador
- 5º Ferro a Vapor



Ciência e Amor

"A ciência incha, mas o amor edifica."

Paulo. (1 CORINTIOS, 8:1.)

A ciência pode estar cheia de poder, mas só o amor beneficia. A ciência, em todas as épocas, conseguiu inúmeras expressões evolutivas. Vemo-la no mundo, exibindo realizações que pareciam quase inatingíveis. Máquinas enormes cruzam os ares e o fundo dos oceanos. A palavra é transmitida, sem fios, a longas distâncias. A imprensa difunde raciocínios mundiais. Mas, para essa mesma ciência pouco importa que o homem lhe use os frutos para o bem ou para o mal. Não compreende o desinteresse, nem as finalidades santas.

O amor, porém, aproxima-se de seus labores e retifica-os, conferindo-lhe a consciência do bem. Ensina que cada máquina deve servir como utilidade divina, no caminho dos homens para Deus, que somente se deveria transmitir a palavra edificante como dádiva do Altíssimo, que apenas seria justa a publicação dos raciocínios elevados para o esforço redentor das criaturas.

Se a ciência descobre explosivos, esclarece o amor quanto à utilização deles na abertura de estradas que liguem os povos; se a primeira confecciona um livro, ensina o segundo como gravar a verdade consoladora. A ciência pode concretizar muitas obras úteis, mas só o amor institui as obras mais altas. Não duvidamos de que a primeira, bem interpretada, possa dotar o homem de um coração corajoso; entretanto, somente o segundo pode dar um coração iluminado.

O mundo permanece em obscuridade e sofrimento, porque a ciência foi assalariada pelo ódio, que aniquila e perverte, e só alcançará o porto de segurança quando se render plenamente ao amor de Jesus-Cristo.

* * *

Xavier, Francisco Cândido. Da obra: *Caminho, Verdade e Vida*.
Ditado pelo Espírito Emmanuel.
16a edição. Lição 152. Rio de Janeiro, RJ: FEB, 1996.

Janelas na Alma



O sentimento e a emoção normalmente se transformam em lentes que coam os acontecimentos, dando-lhes cor e conotação próprias.

De acordo com a estrutura e o momento psicológico, os fatos passam a ter a significação que nem sempre corresponde à realidade.

Quem se utiliza de óculos escuros, mesmo diante da claridade solar, passa a ver o dia com menor intensidade de luz.

Variando a cor das lentes, com tonalidade correspondente desfilarão diante dos olhos as cenas.

Na área do relacionamento humano, também, as ocorrências assumem contornos de acordo com o estado de alma das pessoas envolvidas.

É urgente, portanto, a necessidade de conduzir os sentimentos, de modo a equilibrar os fatos em relação com eles.

Uma atitude sensata é um abrir de janelas na alma, a fim de bem observar os sucessos da vilegiatura humana.

De acordo com a dimensão e o tipo de abertura, será possível observar a vida e vivê-la de forma agradável, mesmo nos momentos mais difíceis.

Há quem abra janelas na alma para deixar que se externem as impressões negativas, facultando a usança de lentes escuras, que a tudo sombreiam com o toque pessimista de censura e de reclamação.

Coloca, nas tuas janelas, o amor, a bondade, a compaixão, a ternura, a fim de acompanhares o mundo e o seu séquito de ocorrências.

O amor te facultará ampliar o círculo de afetividade, abençoando os teus amigos com a cortesia, os estímulos encorajadores e a tranquilidade.

A bondade irrigará de esperança os corações ressequidos pelos sofrimentos e as emoções despedaçadas pela aflição que se te acerquem.

O perdão constituirá a tua força revigoradora colocada a benefício do delinqüente, do mau, do alucinado, que te busquem.

A ternura espalhará o perfume reconfortante da tua afabilidade, levantando os caídos e segurando os trôpegos, de modo a impedir-lhes a queda, quando próximos de ti.

As janelas da alma são espaços felizes para que se espraie a luz, e se realize a comunhão com o bem.

Colocando os santos óleos da afabilidade nas engrenagens da tua alma, descerrarás as janelas fechadas dos teus sentimentos, e a tua abençoada emoção se alongará, afagando todos aqueles que se aproximem de ti, proporcionando-lhes a amizade pura que se converterá em amor, rico de bondade e de perdão, a proclamarem chegada a hora de ternura entre os homens da Terra.

Franco, Divaldo Pereira. Da obra: *Momentos de Felicidade*.
Ditado pelo Espírito Joanna de Ângelis.
Salvador, BA: LEAL, 1990.

Fatos Históricos Espíritas dos Meses de Julho e Agosto

JUNHO

- 01-1947 – Instala-se na capital paulista o primeiro Congresso Espírita do Estado de São Paulo.
- 05-1947 – É fundada a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, com a denominação de “União Social Espírita”, sob a presidência do Dr. Edgard Armond.
- 10-1854 – É fundada em Nova Iorque a primeira organização espírita regular, denominada “Sociedade para a Difusão do Conhecimento Espírita”.
- 11-1941 – É fundada a Sociedade de Medicina e Espiritismo, no Rio de Janeiro.
- 24-1908 – É fundada em Belo Horizonte/MG a União Espírita Mineira, sob a presidência do Sr. Antonio Lima.

AGOSTO

- 01-1865 – Allan Kardec lança a primeira edição de “O Céu e o Inferno”, ou A Justiça Divina Segundo o Espiritismo. – Temas como o porvir: – o temor da morte – o céu – o inferno – o purgatório – as penas eternas – as penas futuras – os anjos – os demônios e a evocação dos mortos, são colocados sob um novo prisma, bem mais condizente com a Justiça, a Bondade e a Sabedoria de Deus
- 01-1951 – É fundada em Fortaleza/CE a Federação Espírita Cearense, sob a presidência do Sr. José Borges dos Santos.
- 08-1944 – A Federação Espírita Brasileira e o médium Francisco Cândido Xavier são processados pela família do escritor Humberto de Campos, já desencarnado.
- 15-1905 – É publicado na cidade de Matão/SP o primeiro número do jornal “O Clarim”, sob a direção de Cairbar Schutel.
- 16-1886 – No salão de honra da Guarda Velha, no Rio de Janeiro, o Dr. Adolfo Bezerra de Menezes proclama as suas convicções espíritas e passa a trabalhar ativamente no campo doutrinário.
- 19-1936 – Cairbar Schutel, através da Rádio Cultura de Araraquara, inicia a difusão do Espiritismo pelo rádio, proferindo uma série de conferências.
- 24-1902 – É fundada em Curitiba/PR a Federação Espírita do Paraná, sob a presidência do Sr. João Urbano de Assis Rocha.

Espiritismo de A a Z

Eternidade dos castigos

[...] corresponde à eternidade do mal. Sim, enquanto existir o mal entre os homens, os castigos subsistirão. [...] A eternidade das penas é, pois, relativa e não absoluta. [...] (106,q. 1009)

EU E O PAI SOMOS UM

A resposta que que Jesus deu [aos judeus], entendida *segundo o espírito, em verdade*, excluiu a divindade que eles o acusavam de se atribuir. Proclama, ao mesmo tempo, ser também ele, como os que o acusavam, uma criatura de Deus, afirmando que, como eles, tirara o se, do pai, do Criador incriado, que é o único Deus; que tivera, como eles, o mesmo início, o mesmo ponto de partida, a mesma origem divina comum a todos, *na qualidade de princípio espiritual*, mas que era superior a todos os da Terra, pela sua pureza da sua missão. (182, v.4)

EUNUCO

O Evangelho nos fala dos “*eunucos que se castraram a si mesmos por causa do Reino dos Céus*”. Os eunucos serão, em nosso entendimento, aqueles que, com abstinência sexual e vida celibatária, entregaram a vida a benefício da Humanidade ou de se mesmo, em duas situações: 1ª) a dos Espíritos Superiores que vêm com missão definida em atividades religiosas para impulsionar as criaturas humanas ao progresso espiritual e que aceitaram voluntariamente, vivendo num clima de amor, renúncia e humildade a bem dos semelhantes;

2ª) a daqueles Espíritos que se encontram com necessidades expiatórias e aceitaram involuntariamente, ou seja, sem a aprovação de um desejo íntimo. Trazem ainda muitos problemas morais por resolverem, através de um trabalho árduo e penoso de *reeducação dos sentimentos*, em busca do Amor Universal. (12, cap. 21)

Num e noutro caso [voluntariamente ou involuntariamente], identificamos aqueles que se fazem chamar, segundo os ensinamentos evangélicos, como sendo *eunucos por amor do Reino de Deus*. Esses eunucos, porém, muito ao contrário do que geralmente se afirma, não são criaturas psicologicamente assexuadas, respirando em climas de negação da vida. Conquanto abstemios da emotividade sexual, voluntária ou involuntariamente, são almas vibrantes, inflamadas de sonhos e desejos, que se omitem, tanto quanto lhes é possível, no terreno das comunhões afetivas, para satisfazerem as obrigações de ordem espiritual a que se impõem. Depreende-se daí a impossibilidade de se doarem a quaisquer tarefas de reparação ou elevação sem tentações, sofrimentos, angústias e lágrimas e, às vezes, até mesmo escorregões e quedas, nos domínios do sentimento, de vez que os impulsos do amor nelas se mantêm com imensa agudeza, predispondo-as à sede incessante de compreensão e de afeto. (294, cap. 23)

Ver também ABSTINÊNCIA

As Frutas na Medicina Doméstica

A ROMÃ

Uso medicinal

A romã é uma fruta oxidante, mineralizante, refrescante.

O suco de romã, em forma de xarope, é um remédio para as anginas e as afecções da garganta em geral. É bom, também, contra a difteria, as inflamações gastro-intestinais, as afecções gênito-urinárias.

O suco, além disso, encerra propriedades adstringentes: é eficaz contra as hemorroidas. É também indicado contra as cólicas, as febres em geral, a dispepsia.

O decocto da casca tem indicação contra a menorragia, a metrorragia, a leucorréia, a disenteria (toma-se de noite, antes de dormir).

O mesmo decocto, em bochechos, é bom para limpar as úlceras da boca e fortalecer as gengivas.

As flores secas e pulverizadas, em decocção, combatem a metrorragia, a leucorréia, a diarreia, a blenorragia. Usa-se o mesmo decocto, em gargarejos, contra as afecções da garganta, e, em irrigações vaginais contra o prolapso do útero.

As folhas se empregam externamente, amassadas, em cataplasmas, no carbúnculo.

A casca da raiz é um dos melhores remédios contra a solitária. Cozinham-se 50 gramas de casca em um litro de água, até que fique reduzido para a metade. Tomam-se, em jejum, três porções, com intervalo de meia hora (exemplo: uma xícara às 6h, outra às 6:30h e outra às 7h). Não se deve deixar de tomar, ainda que a princípio provoque náuseas ou vômitos. No dia anterior, deve-se ter adotado uma dieta exclusiva de leite. Uma ou duas horas após a terceira xícara, toma-se um purgante. Permanece-se deitado, com os olhos fechados, porque, com frequência, aparecem vertigens. Um quatro horas depois, a tênia é expulsa. Se, todavia, não se alcança o resultado esperado, repete-se o tratamento uns dois meses depois.

Para expulsar vermes intestinais ordinários, basta tomar uma xícara de leite com uma colher, das de café, de casca de raiz de romã reduzida a pó.

Como adstringente contra a diarreia, usa-se a referida casca, em decocção, em um pouco de água.

Valor alimentício

A romã presta-se para o preparo de um bom refresco, de sabor agridoce.



Rainha das Águas deusa do fundo dos rios e lagos do lodo e da lama. A mais velha das iabás (orixás femininos) Mãe da água. Mãe das iabás. Festejada a 26 de julho, dia de Sant'Anna. sincretismo avó de Jesus

Nanã é a manifestação da purificação astral. É o Orixá da chuva, promovendo a limpeza e a purificação da atmosfera, eliminando o negativismo, propiciando, assim aos homens melhores condições de vida.

Seus filhos são maduros, conscienciosos, lentos, firmes, sérios, bondosos, simpáticos, extremamente limpos. São de temperamento artístico.

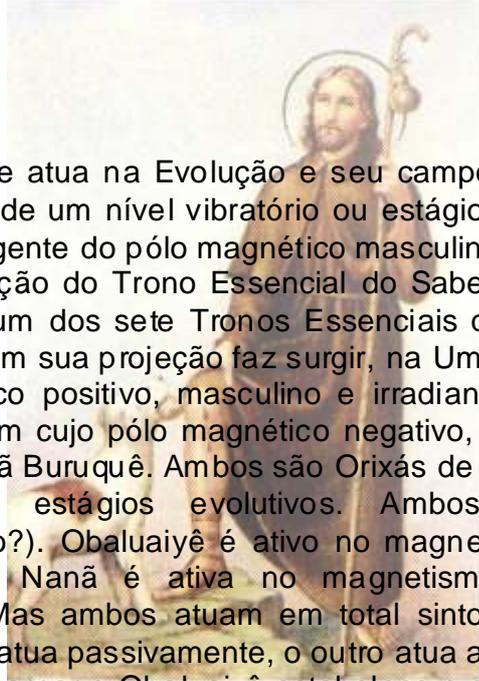
* Considerações sobre a Orixá Nanã

Consideramos Nanã a Soberana das Águas, as águas originais, o início da vida, a água de mina. Conseqüentemente estando "acima" das demais Orixás ligadas ao elemento água, não é Orixá Básico, conseqüentemente não é Regente de Ori. As manifestações encontradas em nível de terreiro, são manifestações de uma das três iabás (Iemanjá, Oxum ou Iansã) em vibração mais "velha". Nanã é o momento inicial em que a água brota da terra ou da pedra, a partir do momento que a água corre, já é Oxum. Portanto não compreendemos como "lama" (mistura de água com terra) mas sim como Soberana de Todas as Águas.

Salúba "Vovó" Nanã

16 de Agosto Dia de São Roque

Saudação a Obaluayê e Omulu



Obaluaiê é o Orixá que atua na Evolução e seu campo preferencial é aquele que sinaliza as passagens de um nível vibratório ou estágio da evolução para outro. O Orixá Obaluaiyê é o regente do pólo magnético masculino da linha da Evolução, que surge a partir da projeção do Trono Essencial do Saber ou Trono da Evolução. O Trono da Evolução é um dos sete Tronos Essenciais que formam a Coroa Divina regente do planeta, e em sua projeção faz surgir, na Umbanda, a linha da Evolução, em cujo pólo magnético positivo, masculino e irradiante, está assentado o Orixá Natural Obaluaiyê, e em cujo pólo magnético negativo, feminino e absorvente está assentada a Orixá Nanã Buruquê. Ambos são Orixás de magnetismo misto e cuidam das passagens dos estágios evolutivos. Ambos são Orixás terra-água (magneticamente, certo?). Obaluaiyê é ativo no magnetismo telúrico e passivo no magnetismo aquático. Nanã é ativa no magnetismo aquático e passiva no magnetismo telúrico. Mas ambos atuam em total sintonia vibratória, energética e magnética. E onde um atua passivamente, o outro atua ativamente. Nanã decanta os espíritos que irão reencarnar e Obaluaiyê estabelece o cordão energético que une o espírito ao corpo (feto), que será recebido no útero materno assim que alcançar o desenvolvimento celular básico (órgãos físicos). É o mistério "Obaluaiyê" que reduz o corpo plasmático do espírito até que fique do tamanho do corpo carnal alojado no útero materno. Nesta redução (que é um mistério de Deus regido por Obaluaiyê), o espírito assume todas as características e feições do seu novo corpo carnal, já formado. Muitos associam o divino Obaluaiyê apenas com o Orixá curador, que ele realmente é, pois cura mesmo! Mas Obaluaiyê é muito mais do que já o descreveram. Ele é o "Senhor das Passagens" de um plano para outro, de uma dimensão para outra, e mesmo do espírito para a carne e vice-versa.

15 de Agosto Dia de Nossa Senhora da Glória

Saudação à Iemanjá

Mãe Iemanjá, Senhora do mar. Sincretizada no Rio de Janeiro como Nossa Senhora da Glória comemorado seu dia em 15 de agosto. Rainha das águas e mares. Orixá muito respeitada e cultuada é tida como mãe de quase todos os Orixás, por isso a ela também pertence a fecundidade. É protetora dos pescadores e jangadeiros.

Para Iemanjá foi reservado o lugar de Nossa Senhora, o que foi assimilado em parte por muitos ramos da Umbanda. Mesmo assim, não se nega o fato de sua popularidade ser imensa, não só por tudo isso, mas pelo caráter, de tolerância, aceitação e carinho. É uma das rainhas das águas.

A majestade dos mares, senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a rainha das águas salgadas, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também de Deusa das Pérolas.

Meus Pensamentos e Minhas Caminhadas

ORGANIZAÇÃO

A organização vem desde os tempos da criação do universo, o céu, (os planetas), a Terra e o mar. Os elementares, sem esses os encarnados jamais viveriam. Absorvam esses conselhos.

A grosseria é incompatível com o progresso, com a ordem e com a harmonia para convivência. Dela resultam inúmeros conflitos que bem poderiam ser evitados. Tratemos de nos disciplinar, pois há olhares atentos que nos tomam como exemplo. Trabalhai, antes de tudo, na base do edifício, antes de querer coroar-lhe a cumeeira; dai-lhe por base a fraternidade em sua mais pura acepção; para fazer um campo frutificar é preciso arrancar-lhe as pedras e os espinheiros, trabalhai sem descanso para extirpar o vírus do orgulho e do egoísmo, por que aí está a fonte de todo mal, o obstáculo real ao reino do bem.

"Liberdade, Igualdade, Fraternidade."

Um adeus próximo.

ZÉ 01-08-13.



A Corrente e a Rosa

A corrente só é aprisionamento quando os pensamentos são egoístas, hipócritas, mentirosos e obsessivos.

A corrente é feita de "elos", elos que unem elos com os pensamentos puros, de igualdade, Fraternidade e Irmandade. Esses elos te levarão a pureza do espírito que deslumbrará a luz do supremo que de braços abertos com uma rosa lhe receberá

Zé 26/10/2015.

Para refletir !

Uma pessoa ocupada em servir, nunca dispõe de tempo para comentar injúria ou ingratidão para com quem já lhe serviu nessas ou em outras.

Zé 25-10-2015

Letargia e Catalepsia

P/Adilson Motta de Santana

Segundo o Dicionário Priberam da Língua Portuguesa On-line, letargia significa "sono profundo em que a circulação e a respiração parecem estar suspensas". Quanto à catalepsia, esta foi definida como "doença letárgica caracterizada pela imobilidade do corpo e pela rigidez dos músculos".

Apesar de corretas, estas definições estão incompletas, abordando-as apenas no sentido biológico. Allan Kardec, conhecedor destes fenômenos desde o tempo em que se dedicava ao estudo e à prática do Magnetismo, aprimorado este conhecimento pelo Espiritismo, classificou-os como fenômenos de emancipação da alma, dando-lhes uma explicação única. Tanto uma quanto a outra podem ser geradas por fatores fisiológicos quanto patológicos, mas ambas representam a independência do Espírito alcançada pelo seu desligamento do corpo físico. Reduzida a atividade corporal, o Espírito consegue desprender-se parcialmente do corpo. As percepções através de um ou mais sentidos físicos são obliteradas enquanto que as faculdades espirituais se sobressaem.

Referente à catalepsia, esta é uma condição em que ocorre o enrijecimento muscular, geralmente de uma parte do corpo, mantendo o indivíduo a sua lucidez. Já na letargia, o sujeito perde o controle muscular, caindo em lassidão tanto maior quanto mais desligado do corpo estiver o Espírito. Sintomas diferentes, mas pertencendo ambas ao capítulo da emancipação da alma.

Um exemplo clássico de letargia é o caso de Lázaro relatado no Evangelho segundo João (XI, 1-44). Encontrava-se ele em profundo estado letárgico, com todas as características da morte. O corpo já exalava o cheiro pútrido de decomposição cadavérica. O conhecimento da época fez entender o episódio como sendo a morte de Lázaro. Jesus é, portanto, solicitado a promover a sua ressurreição. O Cristo chama-o (o Espírito) de volta ao corpo e fica registrado mais um "milagre" seu. O grande pesquisador italiano Ernesto Bozzano, em seu livro *Anisismo ou Espiritismo?*, descreve diversas situações em que certos indivíduos envolvidos possuíam a capacidade de realizar estes fenômenos que ele chamou de bilocação. Vale a pena ler esta obra, pois se trata de um clássico do Espiritismo científico que muito acrescenta a quem se interessar por este tema. Através da bilocação ou estado de emancipação o Espírito recobra parte das suas faculdades revelando percepções avançadas sem o uso dos sentidos físicos.

Visão e audição à distância, vista do passado e do futuro, visão através de corpos opacos, tudo isto revela que algo está a agir, mas não é o corpo, pois este se encontra em prostração. Nesse estado, não é com os olhos e ouvidos corporais que o indivíduo percebe as coisas. Há um sentido oculto pertencente ao Espírito que, devido ao entorpecimento físico, age com mais liberdade e expressa com mais facilidade através das suas faculdades. A própria inteligência pode achar-se mais aguçada. O Codificador escreveu na Revista Espírita (janeiro de 1866) sobre uma jovem letárgica que entrava em êxtase e manifestava capacidades singulares:

Eis uma jovem, uma camponesa analfabeta, que não só se exprime com elegância, com poesia, mas em quem se revelam conhecimentos científicos sobre coisas que não aprendeu e – circunstância não menos singular – isto ocorre num estado particular, ao sair do qual tudo é esquecido: volta a ser tão ignorante quanto antes. Entrando no estado extático, a lembrança lhe volta com as mesmas faculdades e os mesmos conhecimentos; para ela são duas existências distintas.

Na mesma Revista Espírita Kardec dá a explicação para o fenômeno:

Durante sua união com o corpo, ela [a alma] percebe por meio dos sentidos, transmite seu pensamento com a ajuda do cérebro; separada do corpo, percebe diretamente e pensa mais livremente. Tendo os sentidos um alcance circunscrito, as percepções recebidas por seu intermédio são limitadas e, de certo modo, amortecidas; recebidas sem intermediário, são indefinidas e de uma sutileza surpreendente, porque ultrapassa, não a força humana, mas todos os produtos de nossos meios materiais.

Razão têm os Espíritos ao compararem a vida terrena a uma prisão. A união do Espírito ao corpo faz com que os sentidos espirituais sejam obliterados, pois aquele que se vê obrigado a sentir e perceber o mundo à sua volta pelos limitados sentidos físicos que são os recursos disponíveis para captação e registro do mundo terreno. É como um bom músico que só dispõe de um instrumento musical de baixa qualidade ou rudimentar. Livre pelo menos parcialmente do corpo, ele pode manifestar-se de maneira mais independente utilizando um maior percentual da sua capacidade.

Há indivíduos que possuem a faculdade de despreendimento em alto grau, o que significa uma maior liberdade para o Espírito que consegue utilizar melhor e com mais profundidade as faculdades psíquicas. Durante o êxtase alcançam outros mundos que descrevem, veem-se claramente fora do corpo enxergando o seu corpo físico ao lado. Sentem-se mais vivos, mais conscientes e acordados do que quando em estado de vigília.

É a prova, como disse Allan Kardec, de que existe algo em nós que pode se manifestar independente do corpo físico. E este algo o que poderia ser senão a alma?

Animismo Dentro do Ritual de Umbanda

Segundo o dicionário Animismo é uma religião primitiva que atribui uma alma a todos os fenômenos naturais, e que procura torná-los propícios através de práticas mágicas.

Ou seja, aquilo que dá vida aos fenômenos naturais e os torna visíveis nos rituais espíritas.

O Animismo está presente em todos os rituais de Umbanda, ele se manifesta nas incorporações em todas as linhas. É a forma como reagimos ao impulso vibratório

causado pela aproximação de uma entidade . É o que faz o médium se arcar com um preto velho ou bater no peito com um caboclo, ou crispas as mãos com um exu, ou gargalhar com uma pomba gira.

Sem ele seria impossível a incorporação, pois não haveria “alma” ao fenômeno natural incorporação mediúnica.

Há dois tipos de animismo: o físico (mais perceptível) e o psíquico (de maior complexidade e dificuldade de detecção).

O animismo físico compreende todos os aspectos físicos incluindo-se aí risadas, gestos com as mãos, pés ou qualquer parte do corpo, trejeitos e expressões faciais .

O animismo psíquico compreende aspectos de personalidade e humor e ajudam a formar o arquétipo daquela entidade aproximando-se o mais possível da personalidade desta mesma entidade na encarnação vivida por ela representada neste ou naquele cascão (roupagem fluídica).

Todo médium, e em especial os médiuns de Umbanda, precisam aprender a conviver com o animismo desde o início de seu aprendizado, no início o médium em desenvolvimento começa seu contato com o animismo imitando gestos gravados em sua memória, ou quando isto não acontece suas reações ou gestos são descoordenados e sem equilíbrio, mas com o passar do tempo ele vai adquirindo personalidade anímica e seus gestos se equilibram e são coordenados. É nesta fase que a entidade “firma” com o médium, ou seja, assume seu mental e se dá a incorporação.

É também nesta fase que o dirigente da gira deve ficar atento para coibir os excessos.

Sim alguns médiuns se excedem em seu animismo físico e isto acaba pondo por terra todo o trabalho de desenvolvimento realizado até ali, pois o médium se acostuma com isto e o animismo físico se torna psíquico e a entidade então se afasta, o médium se vicia daquela forma e passa a trabalhar sem assistência do guia o que é um perigo.

Da mesma forma também a falta de animismo é prejudicial, pois não dá condições a entidade espiritual de incorporar porque aquela “alma” compatível com sua encarnação não foi criada pelo médium.

Por isso os dirigentes devem incentivar o animismo quando notarem a ausência ou pouca presença dele e reprimirem os excessos (gritos de forma extravagante, gestos exagerados e atitudes corporais intensas em demasia).

O médium deve entender que isto é para seu benefício, é para aumentar a potencia de sua atuação quando incorporado com seu guia. Pois esta é a finalidade do trabalho de desenvolvimento mediúnico .

Cuidado com o excesso pois sempre será visível aos olhos dos mais experientes a falta de doutrina e ensinamento que estes médiuns estarão expostos, e isto denegrirá a imagem e a confiança do público presente no trabalho espiritual que estiver sendo realizado. Você que é médium do terreiro deve entender que o animismo é como estar dirigindo um carro numa estrada sem acostamento, onde existe um limite a direita e a esquerda e ultrapassá-lo significa perder o controle e sair da pista fatalmente danificando o carro.

Pai André de Xangô

“Em lugar da fé cega que anula a liberdade de pensar, ele diz: Não há fé inquebrantável senão aquela que pode olhar a razão face a face em todas as épocas da Humanidade. À fé é necessária uma base, e essa base é a inteligência perfeita daquilo que se deve crer; para crer não basta ver, é necessário, sobretudo, compreender. A fé cega não é mais deste século; ora é precisamente o dogma da fé cega que faz hoje o maior número de incrédulos, porque ela quer se impor e exige a adição de uma das mais preciosas faculdades do homem: o raciocínio e o livre arbítrio.” (O Evangelho Segundo o Espiritismo)

Desdobramento



Por Adilson Mota – De Aracajú/SE

Em termos espíritas, o desdobramento é uma faculdade anímica onde o Espírito encarnado desliga-se parcialmente do seu corpo físico. Este processo pode ocorrer com ou sem um transe. É uma capacidade intrínseca ao ser humano que desenvolveu, ao longo da evolução da espécie, a possibilidade de desembaraçar-se do corpo material, dentro de certos limites, adquirindo alguma sensação de liberdade.

A faculdade de desdobramento é muito utilizada nas reuniões mediúnicas modernas. O sensitivo, através da concentração dos pensamentos, entra em uma espécie de transe que possibilita esse desprendimento parcial do Espírito colocando-se em condições de exercer tarefas de auxílio, geralmente orientado pelos Espíritos Instrutores. Dessa forma, ele é colocado muitas vezes em contato com Espíritos sofredores, os quais necessitam de uma palavra amiga e consoladora ou mesmo de um tratamento através das suas energias, as quais possuem uma densidade adequada a esse tipo de atendimento pela sua condição de encarnado.

Apesar de muitos se referirem ao desdobramento como mediunidade, ele é um fenômeno anímico. Para usar o linguajar de Allan Kardec, é um fenômeno de emancipação da alma. A mediunidade se constitui numa intermediação entre os Espíritos desencarnados e o mundo material. Desdobrar-se, grosso modo, significa “sair do corpo”. Este simples fato não o torna médium, se ele não se constitui em transmissor de qualquer informação enviada do plano espiritual para o ambiente terreno.

Pode ser considerado uma espécie de mediunidade quando o sensitivo, durante o desprendimento, mantém um contato com a Espiritualidade, recebendo de lá comunicações que devem ser enviadas aos encarnados.

O desdobramento não ocorre apenas nas reuniões mediúnicas. É fenômeno corriqueiro e acontece com as pessoas em geral, todas as vezes que dormimos. Ele é o preâmbulo do sono. Quando o corpo adormece para o necessário repouso, o Espírito desligado parcialmente do corpo, vai a diversos lugares realizar as atividades que estejam em afinidade com as suas motivações íntimas. Para que ele entre no estado de sono, antes precisa desdobrar-se, ou seja, afastar-se vibratoriamente do corpo biológico.

Também a mediunidade, seja na modalidade de psicofonia, psicografia, audiência, vidência, desenho ou pintura, entre outras, exige um desdobramento. O médium possui em seu organismo a facilidade de, ao entrar em estado de transe, desvincular-se do seu corpo em maior ou menor grau, de acordo com as características da sua faculdade mediúnica. Isso ocorre a fim de dar ao Espírito comunicante a oportunidade de assenhorear-se, através de uma expansão dada ao seu perispírito dos implementos perispirituais e, na sequência, cerebrais do médium.

O sonambulismo, bem como a dupla vista, a letargia, a catalepsia e o êxtase, todos eles classificados por Allan Kardec como fenômenos de emancipação da alma, têm o desdobramento como pré-condição para acontecerem. Às vezes, como é o caso da dupla vista, esse deslocamento do Espírito (sempre junto com o perispírito) é imperceptível, mas suficiente para fazê-lo enxergar além da realidade física presente.

Há outras situações ainda em que o desdobramento ocorre: no coma, durante o uso de algumas drogas alucinógenas ou ainda em certos estados psíquicos classificados como catatonia e outros em que há um alheamento do meio externo.

Deus, na sua sabedoria e bondade concedeu ao homem a capacidade de, vez ou outra, retemperar-se no mundo espiritual através da faculdade do desdobramento. Assim ele recobra parte das suas faculdades de Espírito, como que descansando da rudeza da vida na matéria, além de absorver as energias mais sutis necessárias ao seu refazimento para a continuidade do aprendizado aqui na Terra. Vivendo no ambiente terreno em meio às dificuldades e desafios diários, imerso na atmosfera densa da matéria, pode ele aliviar-se destas lutas desacoplando-se temporariamente do organismo físico, retornando ao mundo espiritual e tendo o contato com Espíritos esclarecidos que o orientam, a fim de direcionar-se melhor no caminho do progresso.

Aniversariantes de Julho

- 01- Tatiana Barbosa de Freitas
- 02- Celia Maria Gonzalez
- 02- Roosevelt Nery da Veiga
- 03- Marcia Lopes Martins Cunha
- 04- Luiz R. Pereira Nunes
- 05- Ivânia das G. M.
- 05- Luciano Santiago de Souza
- 05- Mario dos Santos Nunes
- 06- Mauro Pereira Sampaio
- 08- Célia Silveira Arantes
- 08- Jefferson Luiz Mattos Silva
- 08- José Adão Salgado
- 10- Julio Cesar Pinto da Conceição
- 11- Jaqueline Joaquim Rodrigues
- 11- Monika Carvalho Miranda
- 11- Regina Maria da Silva R.
- 12- Elza Silva Loza
- 12- Shelen Carla de Castro M.
- 12- Vera Regina Bastos Salomão
- 13- Sandra dos Anjos Rosa
- 14- Marival Gomes
- 14- Silvio Torres Mattos
- 15- Juçara N. de Jesus Nunes
- 15- Marise de Azevedo da Costa
- 16- Vania Lucia Villela F.
- 17- Osvaldo Cruz
- 17- Rozimar de Moura Tavares
- 18- Ana Carolina Sacramento C.
- 18- Luana Cristina Franca C.
- 19- Ana Paula Machado G.
- 19- Carlos Alberto de Oliveira
- 19- Medina Pontes Carvalho S.
- 19- Roberta Meireles
- 20- Eunice do Nascimento
- 21- Joseli Lopes Barbosa
- 21- Marcos Alexandre da S. S.
- 21- Sônia da Silva Santos
- 21- Veronica de Almeida e S.
- 22- Edna da Silva Santos
- 22- Livia Cristina da Silva
- 23- Gustavo Silva C. Madureira
- 23- Leandro Teixeira Mello
- 23- Lourdes Aldana
- 24- Valéria Cristina de Oliveira
- 25- Renato de Azevedo Lima
- 25- Renee Luiz de Abreu Câmara
- 26- Hélio Lopes da Costa
- 27- Almir José dos Santos
- 27- Cyntia Rosa dos Santo
- 27- Deise R. da Costa
- 27- Joelma Silveira Silva
- 27- Lourdete Alves da Silv;
- 27- Neide Serrano da Silva
- 28- Elizabeth Vieira de F.
- 28- Lariene da Conceição M.
- 28- Maria Thereza Alves Ramos
- 29- Lucia Helena G. Rodrigues
- 29- Marcia de Souza Neves
- 30- Eliane Greyc Bastos
- 30- Maria Luiza Benevides Q.
- 30- Raquel Káterine
- 30- Rosimere Marques da Silveira
- 31- Carlos Roberto M. Tavares



Santos do Mês de Julho

- 01 - Santo Aarão
- 02 - São Processo e Martiniano
- 03 - São Tomé, apóstolo
- 04 - Santa Isabel de Portugal
- 05 - Santo Antônio Maria Zacarias
- 06 - Santa Maria Goretti
- 07 - Bv. Bento XI
- 08 - São Pedro Vigne
- 09 - Sta Paulina Coração Agonizante
- 10 - Santo Antonio Perciersklj
- 11 - São Bento
- 12 - São João Gualberto
- 13 - Santo Henrique
- 14 - São Camilo de Lellis
- 15 - Santo Boaventura
- 16 - Nossa Senhora do Carmo
- 17 - Santa Maria Madalena Postel
- 18 - São Francisco Solano
- 19 - São Serafim de Sarov
- 20 - Santa Margarida
- 21 - São Lourenço de Bríndisi
- 22 - Santa Maria Madalena
- 23 - Santa Brígida
- 24 - Santa Cristina
- 25 - São Cristóvão
- 26 - Nossa Senhora de Santana e São Joaquim
- 27 - São Clemente de Ochrida
- 28 - Santo Inocêncio I
- 29 - Santa Marta
- 30 - São Pedro Crisólogo
- 31 - Santo Inácio de Loyola

Passado

Não mobilizes a memória
em caminhos percorridos.
O passado pode e deve ser
consultado
a fim de clarear
as diretrizes do presente.
Um momento de indagação,
porém, não significa
inércia no tempo.
Ninguém estabelece
o próprio lar,
por dentro de um museu.

* * *

Xavier, Francisco Cândido. Da obra:
Caminhos.

Ditado pelo Espírito Emmanuel.
2ª edição. Jabaquara, SP: CEU, 1981.

Aniversariantes de Agosto

01 – Anderson Santos de Souza
02 – Gilberto Xavier Batista N.
02 – Sandra Lúcia Lopes da Cruz
03 – André Luiz Machado G.
03 – Jeannette Nunes Pereira
03 – Rosilene de Souza Lima
06 – Elizabeth Georgina M. C.
06 – Marlene Maria da Silva O.
06 – Paulo Roberto da Silva
07 – Melissa Marques de C.
08- Edesio de Castro
08 – Jaqueline Gama
08 – Kelfane Gama Castro
09 – Luciana Castro da Silva
09 – Manoel da Conceição
09 – Maria Amélia Cheade
09 – Paulo Roberto de Assis
10 – Alda Cristina P. C. Lima
10 – Anderson de Oliveira Nunes
10 – Driele Helena Rodrigues V.
10 – Eteuvina Gama da Silva
10 – Jorge Lopes da Silva
11 – Gina Espirito Santo S.
12 – Jorge Lopes da Silva
14 – Antonio Moreira Filho
14 – Gustavo Vieira de Carvalho
14 – Marcos Roberto de Mello F.
15 – Ana Rodrigues Correia
15 – Denise Paranhas Pinto
16 – Gleicianne Borges Sampaio
16 – Priscila de Lucas Oliveira
16 – Sinéa de Sá Moreira
17 – Amália de Fátima Sengo C.
17 – Cristiana Silva Araujo
17 – Elizabete de Souza Martins
17 – Zoraide Sebastiana Pinna S.
18 – Jurema da Graça da Silva
18 – Karen dos Santos
19 – Márcia da Cruz
19 – Maria Nazaré de Oliveira
20 – Neuza dos Santos Costa
20 – Rose Mary Lopes da Silva
21 – Ingrid da Silva Araujo V.
21 – Luciana Alexandra Silva
22 – Bárbara de Castro Mouzer
22 – Francisco de Aguiar Mouzer
22 – Lourdes Silveira de Mattos
22 – Luciene de Jesus Lourenço
22 – Marcus Alexandre da M.
23 – Marcia Ramos de Abreu
24 – Ronaldo da Silva Oliveira
26 – Delmiro Fernandes Maia
26 – Edmar de Azevedo Santos
28 – Maria Luiza Guimarães
29 – Celso Siqueira
29 – Marcelo Ferreira da Silva
30 – Luiz Cesar de Oliveira F.
31 – Aline Mouzer Figueiró da S.
31 – Cátia Regina M. Vicente
31 – Denise Freitas P. da Costa



Santos do Mês de Agosto

01 - Santo Afonso Maria de Liguori
02 - Santo Eusébio de Vercelli e santo Estevão I
03 - Santa Lídia e são Beno
04 - São João Maria Vianney
05 - Dedicacão da Basílica de santa Maria Maior
06 - Senhor Bom Jesus
07 - São Caetano de Tiene
08 - São Domingos
09 - São Romano e são Numídio
10 - São Lourenço
11 - Santa Clara
12 - Santo Equício e santo Euplo
13 - São Ponciano e santo Hipólito
14 - São Maximiliano Maria Kolbe
15 - Nossa Senhora da Glória
16 - Santo Estevão; São Roque
17 - São Jacinto e santa Clara
18 - Santa Helena
19 - São João Eudes
20 - São Bernardo de Claraval
21 - São Pio X
22 - Nossa Senhora Rainha
23 - Santa Rosa de Lima
24 - São Bartolomeu
25 - São Luís IX e são José de Calazans
26 - Santa Isabel Bichier des Ages
27 - Santa Mônica
28 - Santo Agostinho
29 - Martírio de são João Batista
30 - Santa Teresa de Jesus Jornet Y Ibars

Doações

Aceitamos todos os tipos de doações , alimentos, roupas, descartáveis em geral para doações em espécie utilize:

Banco Bradesco
AG: 2807-0
CC: 3206-9

Grupo Espírita Sagrado Coração de Jesus

Equipe BIG

Presidente: Vanessa Castro

Editor: Diogo Bitencourt

Matérias:

Camille Paço

Marceli Cristina

Camila Carvalho

Mara Lilia

Vanessa Castro

Michele Silva

Edésio Oliveira

Sr. Zé

ILHA 175

Comércio e Materiais de Construção Ltda.

Rua Jornalista Sardo Filho, 175
Ilha da Conceição - Niterói - RJ
e-mail: ilha175@yahoo.com.br

Tel.: (21)2629-1523 - FAX: 2629-1524
NEXTEL: (21) 7838-1417
ID 24*53498

Classificados

Site do GESCJ

Visite nosso Site:

www.gescj.com.br

Livraria GESCJ

O estudo das obras de Allan Kardec, é fundamental para o correto conhecimento da Doutrina Espírita. Para conhecer o Espiritismo leia os livros.

O Livro dos Espíritos
O Livro dos Médiuns
O Evangelho Segundo o Espiritismo
O Céu e o Inferno
A Gênese
Obras Póstumas

Oferece-se

ÓTICA REIS
PREÇO - QUALIDADE - VARIEDADE
Óculos para longe e perto, Contatos Exame na hora.
LENTES DE CONTATO
DESCONTOS ESPECIAIS. COBRIMOS TODOS OS ORÇAMENTOS
Rua Miscondes de Uguai, 410 - Centro - Niterói - RJ - Tel.: 2822-1980 - Próximo a Praça São João

Oferece-se

Neide Costureira
Consertos em geral em domicilio
Tels. (21) 2824-7924
(21) 2607-2798

Serviços Gerais
Serviços Domésticos em Geral
Marli Pacheco da Silva
Tel: 3712-4731

Marcelo Carneiro
Titular
marcelo@servicospremium.com.br
premium
Serviços Especializados
Rua da Assembleia, 515A - 4º andar - Centro - RJ
Tel/Fax: (21) 2522.3300 - www.servicospremium.com.br

ACADEMIA ZEUS
Salas Climatizadas
Ginástica Localizada
Jump, Musculação, Ergometria, Spinning, Lutas
9976-6181 (Vivo Fixo)
Av. José Maria Júnior, Lt. 21 - Trindade - São Gonçalo - RJ

Sandra Helena
- Drenagem Linfática -
- Massagem -
Tel: 3119-0054
81122327

FLÓRIDA Lanches
2611-6969
Rua Gastão Rusch, 2 - Icaraí - Niterói - RJ
(Esquina c/ Domingues de Sá)

Transporte Escolar
Santa Rosa,
Icaraí,
Centro
Tel 964526586 Junior

Maria das Graças Gomes
* Cozinheira profissional
* Faxina
* Serviços gerais
* Já trabalhei em creche
Tel: 98535937

Só Tecidos

Av. 18 do Forte, 216 - Centro São Gonçalo - RJ
Tel: 2712-1083